



ORÇAMENTO 2019

Santa Casa da Misericórdia de Lamego
15 de novembro de 2018

Mesa Administrativa
scmlamego@scmlamego.pt



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Fernando Manuel Cardoso de Sousa

Secretários

José Pinto Rodrigues Guedes

Rosa Maria Pires Moutinho

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor

António Manuel Marques Luís

Vice-Provedor

Manuel Lino Pereira de Carvalho

Secretário

António Pinto Carreira

Tesoureiro

Rogério Carvalho Oliveira

Vogais

Sérgio Augusto Branco Pinto Taveira

José Fernando da Silva

Luís Miguel Pires Paiva Cardoso

DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL

Presidente

Jorge Manuel Vieira Fonseca

Vogais

Luís Miguel Correia Friães Santos

Constantino José Costa Vaz



Índice

	Pág.
Índice	2
Introdução	3
1- Nota explicativa	3
2- Orçamento de exploração (receitas e despesas correntes)	4
3- Orçamento Executado Corrente e de Capital	17
Conclusão	18
Anexo	19



Introdução

Em 2019 comemoram-se os 500 Anos da Santa Casa da Misericórdia de Lamego. Cinco séculos de História representam muitas histórias, pessoas, projetos, ideias, soluções, alternativas, apostas, sucessos, insucessos... Um caminho percorrido por muitos. O momento é, pois, para comemorar e esperar por mais 500 Anos de História. Um caminho só possível devido à dedicação de todos aqueles que por aqui passaram. E, neste “virar de século”; da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, é importante não esquecermos a nossa **Missão** (*Proporcionar aos seus utentes e à comunidade em geral, ações com qualidade e responsabilidade social, assegurando o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores*) e a nossa **Visão** (*Ser a organização reconhecida pela excelência dos serviços que presta*), bem como os **Valores** que nos norteiam:

- 1- Valorizando o passado, construir o futuro
- 2- Manter atitude responsável, comprometida, disciplinada e colaborativa
- 3- Praticar a humanização do atendimento e das relações com equidade
- 4- Atuar com ética, honestidade e austeridade, dentro dos princípios da legalidade
- 5- Cultivar a transparência e o respeito nas relações com a sociedade
- 6- Oferecer ambiente que inspire dignidade e confiança dos seus colaboradores
- 7- Investir continuamente em tecnologia e capacitação de seus colaboradores e otimizar a gestão dos recursos na construção da sustentabilidade
- 8- Desenvolvimento económico com responsabilidade social.

A melhor forma de homenagear todos aqueles que contribuíram para a fundação, crescimento e consolidação da Santa Casa da Misericórdia de Lamego é o comprometimento conjunto pelo respeito da sua História, não esquecendo o Presente e olhando atentamente para o Futuro ...

1- Nota explicativa

O orçamento do **ano de 2019** partirá fundamentalmente do enquadramento do orçamento retificativo que foi feito relativamente ao ano 2018 e cujas particularidades se sintetizam: do lado da despesa, refiram-se os seguintes constrangimentos: o investimento nas obras da Estrutura Residencial para Idosos e as “surpresas”



decorrentes do andamento da obra; a renovação do parque informático resultante das exigências decorrentes do Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados; as obras necessárias à manutenção/conservação e bom funcionamento das diferentes respostas sociais; os custos inerentes à utilização do Complexo Desportivo de Lamego enquanto decorrem as obras (rendas); a comissão paga à imobiliária responsável pela venda da Ilha Amarela; algumas contraordenações; a contratação de novos colaboradores e a aposta na qualificação dos seus recursos humanos e o inerente aumento dos custos com o pessoal; as consequências do aumento do salário mínimo nacional; a intervenção que foi feita na quinta (condições climáticas adversas); alguns problemas ao nível da gestão de recursos humanos (por exemplo, a taxa de absentismo). Do lado da receita, se por um lado, o valor da venda da Ilha Amarela superou as expectativas iniciais, por outro lado a diminuição da receita proveniente de algumas valências (como o CAT), a diminuição das receitas do lar e a não contemplação de novos acordos com a Segurança Social são alvo de preocupação e de atenção por parte da Santa Casa da Misericórdia.

2- Orçamento de exploração (receitas e despesas correntes)

O ano 2018 foi para a Santa Casa da Misericórdia de Lamego um ano “atípico” no que diz respeito às suas receitas. Esta atipicidade resulta em grande parte da venda da Ilha Amarela, o que permitirá terminar o ano de 2018, com uma previsão de saldo positivo de 655.122,55 euros. Situação contrária se perspetiva para o ano 2019. Se a atipicidade caracterizou o lado das receitas correntes, o mesmo não aconteceu do das despesas correntes. A rubrica “Custos com o Pessoal” continua a ter uma importância significativa na estrutura das despesas correntes da Instituição (Quadro I).



**Quadro I - Orçamento Corrente Global após Juros e Proveitos/Custos extraordinários
- Orçamento Final 2018 e Orçamento 2019**

4 - Orçamento Corrente Global após Juros e Proveitos/ Custo Extraordinários (valores em euros)

	Orçamento 2018	Orçamento 2019
Receitas Correntes		
Vendas	119 531,71	119 531,71
Prestação de Serviços	662 236,64	662 236,64
Trabalhos para a própria Instituição	49 343,64	49 343,64
Proveitos Suplementares		
Comparticipação e Subsídios a Exploração	1 003 340,50	1 050 457,34
Outros Proveitos Operacionais	78 688,94	49 658,98
Proveitos e Ganhos Financeiros	55 510,81	55 595,05
Proveitos e Ganho Extraordinários	1 095 599,00	8 066,00
Total das Receitas	3 064 251,24	1 994 889,36
Despesas Correntes		
Custos das Matérias Consumidas	196 670,80	187 916,83
Fornecimento e Serviços Externos	662 936,05	543 433,92
Custos com o Pessoal	1 547 118,51	1 543 373,32
Amortizações		
Provisões		
Impostos		
Outros Custos Operacionais		
Custos e Perdas Financeiros	392,11	429,25
Custos e Perdas Extraordinários	2 011,22	1 921,33
Total das Despesas	2 409 128,69	2 277 074,65
Saldo após Juros e Proveitos/Custos Extraordinários	655 122,55	-282 185,29

No sentido de perceber um pouco melhor a dinâmica de funcionamento de cada uma principais respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, seguem-se alguns Quadros mais detalhados, seguindo-se um ou outro cometário que se considerou pertinente em cada situação particular.

**2.1. Estrutura Residencial Para Idosos (Arneirós)**

A leitura do Quadro II permite verificar que do lado das receitas há um aumento se compararmos o orçamento final de 2018 com o orçamento previsto para 2019. A subida das “Comparticipações e Subsídios à Exploração” está relacionada com a possibilidade de aprovação da candidatura apresentada pela Santa Casa da Misericórdia de Lamego em junho de 2018, onde se solicitou o aumento do protocolo existente de 45 utentes para 55 utentes. Ao nível das despesas correntes, o orçamento 2019 não antecipa alterações significativas, uma vez que a contratação de alguns colaboradores para esta resposta social (motivada pela realização das obras) se deverá continuar a justificar até ao final do ano de 2019.

Quadro II - Estrutura Residencial Para Idosos - Orçamento Final 2018 e Orçamento 2019**6.1 - Orçamento****(Valores em euros)**

	Orçamento 2018	Orçamento 2019
Receitas Correntes		
Vendas		
Prestação de Serviços	498 309,30	498 309,39
Trabalhos para a própria Instituição		
Proveitos Suplementares		
Comparticipação e Subsídios a Exploração	215 644,49	241 440,65
Outros Proveitos Operacionais	4 993,57	4 993,57
Total das Receitas	718 947,36	744 743,61
Despesas Correntes		
Custos das Matérias Consumidas	90 750,20	90 750,20
Fornecimento e Serviços Externos	173 462,56	162 162,56
Custos com o Pessoal	409 385,20	409 385,20
Provisões		
Impostos		
Outros Custos Operacionais		
Total das Despesas	673 597,96	662 297,96
Saldo	45 349,40	82 445,65

**2.2.- Lar das Crianças N^a Senhora dos Remédios****Quadro III - Lar das Crianças N^a Senhora dos Remédios- Orçamento Final 2018 e Orçamento 2019****6.2 - Orçamento****(Valores em euros)**

	Orçamento 2018	Orçamento 2019
Receitas Correntes		
Vendas		
Prestação de Serviços		
Trabalhos para a própria Instituição		
Proveitos Suplementares		
Comparticipação e Subsídios a Exploração	168 144,72	170 144,72
Outros Proveitos Operacionais	10 569,62	10 569,62
Proveitos Extraordinários		
Total das Receitas	178 714,34	180 714,34
Despesas Correntes		
Custos das Matérias Consumidas	17 807,09	17 807,09
Fornecimento e Serviços Externos	38 364,14	35 330,14
Custos com o Pessoal	104 116,95	104 116,95
Provisões		
Impostos		
Outros Custos Operacionais		
Total das Despesas	160 288,18	157 254,18
Saldo	18 426,16	23 460,16

O orçamento para 2019 no que diz respeito à resposta social Lar das Crianças N^a Senhora dos Remédios apresenta uma subida das receitas correntes, acompanhada por uma diminuição das despesas correntes, antecipando-se para 2019, um saldo positivo, tal como em 2018.

**2.3.- Creche**

Ao nível da resposta social Creche, a estrutura das despesas correntes mantém-se e a subida das receitas correntes ao nível da rubrica “Comparticipações e Subsídios à Exploração” está mais uma vez relacionada com uma candidatura apresentada em junho passado para revisão do protocolo existente com a Segurança Social (mais três crianças).

Quadro IV - Creche - Orçamento Final 2018 e Orçamento 2019

6.3 -Orçamento	(Valores em euros)	
	Orçamento 2018	Orçamento 2019
Receitas Correntes		
Vendas		
Prestação de Serviços	45 920,94	45 920,94
Trabalhos para a própria Instituição		
Proveitos Suplementares		
Comparticipação e Subsídios a Exploração	99 844,72	107 490,13
Outros Proveitos Operacionais		
Total das Receitas	145 765,66	153 411,07
Despesas Correntes		
Custos das Matérias Consumidas	14 210,65	14 210,65
Fornecimento e Serviços Externos	14 912,51	14 912,51
Custos com o Pessoal	103 416,73	103 416,73
Provisões		
Impostos		
Outros Custos Operacionais		
Total das Despesas	132 539,89	132 539,89
Saldo	13 225,77	20 871,18

**2.4- Jardim de Infância**

Não estão previstas alterações significativas ao nível do funcionamento do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, pelo que se mantêm os valores, quer das receitas correntes, quer das despesas correntes. Trata-se de uma resposta social que tem um saldo negativo.

Quadro V- Jardim de Infância - Orçamento Final 2018 e Orçamento 2019

6.4 - Orçamento	(Valores em euros)	
	Orçamento 2018	Orçamento 2019
Receitas Correntes		
Vendas		
Prestação de Serviços	32 839,19	32 839,19
Trabalhos para a própria Instituição		
Proveitos Suplementares		
Comparticipação e Subsídios a Exploração	88 628,18	88 628,18
Outros Proveitos Operacionais		
Total das Receitas	121 467,37	121 467,37
Despesas Correntes		
Custos das Matérias Consumidas	12 862,11	12 862,11
Fornecimento e Serviços Externos	29 573,04	29 573,04
Custos com o Pessoal	101 950,42	101 950,42
Provisões		
Impostos		
Outros Custos Operacionais		
Total das Despesas	144 385,57	144 385,57
Saldo	-22 918,20	-22 918,20



2.5.- CAT - Centro de Acolhimento Temporário

O Centro de Acolhimento Temporário é, à semelhança do que acontece com outras respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia, financiado pela Segurança Social e tem uma capacidade para 20 crianças, ainda que a média de frequência se situe nas 15 crianças. Comparando o orçamento final 2018 com o orçamento 2019, apenas a rubrica “Comparticipação e Subsídios a Exploração” apresenta uma alteração (de 176.013,79 euros para 180.346,79 euros). As despesas correntes descem devido à diminuição dos “Custos com o Pessoal”.

Quadro VI - CAT - Centro de Acolhimento Temporário - Orçamento Final 2018 e Orçamento 2019

6.6 - Orçamento

(Valores em euros)

	<u>Orçamento 2018</u>	<u>Orçamento 2019</u>
Receitas Correntes		
Vendas		
Prestação de Serviços		
Trabalhos para a própria Instituição		
Proveitos Suplementares		
Comparticipação e Subsídios a Exploração	176 013,79	180 346,79
Outros Proveitos Operacionais	12 119,25	12 119,25
	188 133,04	192 466,04
Despesas Correntes		
Custos das Matérias Consumidas	21 364,26	21 364,26
Fornecimento e Serviços Externos	43 407,99	43 407,99
Custos com o Pessoal	156 812,33	151 812,33
Amortizações		
Provisões		
Impostos		
Outros Custos Operacionais		
	221 584,58	216 584,58
Saldo	-33 451,54	-24 118,54



2.6.- Quinta de Lobrigos

A Quinta de Lobrigos, propriedade da Instituição, apresenta no seu orçamento para 2019, um saldo positivo, resultante essencialmente das suas vendas. Uma vez que no ano 2018 foi feito um esforço importante em alguns tratamentos que a quinta exigia, este esforço repercutiu-se na rubrica “Custos das Matérias Consumidas” (20,274.97 euros). Para 2019, o valor previsto para esta rubrica é de 11,521.00 euros. Os custos com pessoal dizem respeito aos caseiros. O valor do “Fornecimento e Serviços Externos” engloba essencialmente o contrato com o empreiteiro, a conservação e reparação da casa/tratores, eletricidade e outras despesas gerais.

Quadro VII - Quinta de Lobrigos - Orçamento Final 2018 e Orçamento 2019

6.7 -Orçamento	(Valores em euros)	
	Orçamento 2018	Orçamento 2019
Receitas Correntes		
Vendas	119 531,71	119 531,71
Prestação de Serviços		
Trabalhos para a própria Instituição	5 276,58	5 276,58
Proveitos Suplementares		
Comparticipação e Subsídios a Exploração		
Outros Proveitos Operacionais		
Proveitos e Ganhos Extraordinários	8 066,00	8 066,00
Total das Receitas	132 874,29	132 874,29
Despesas Correntes		
Custos das Matérias Consumidas	20 274,97	11 521,00
Fornecimento e Serviços Externos	75 804,00	65 804,00
Custos com o Pessoal	25 557,64	25 557,64
Provisões		
Impostos		
Outros Custos Operacionais		
Custos e Perdas Extraordinários	590,00	590,00
Total das Despesas	122 226,61	103 472,64
Saldo	10 647,68	29 401,65



2.7.- RLIS

Trata-se de um projeto que terminará em agosto de 2019. O valor das receitas que surge no Quadro VIII é o valor que se receberá com o encerramento do projeto. A diminuição do valor das despesas correntes encontra a sua justificação neste mesmo facto.

Quadro VIII - RLIS - Orçamento Final 2018 e Orçamento 2019

6.16 - Orçamento	(Valores em euros)	
	Orçamento 2018	Orçamento 2019
Receitas Correntes		
Vendas		
Prestação de Serviços		
Trabalhos para a própria Instituição		
Proveitos Suplementares		
Comparticipação e Subsídios a Exploração	53 321,17	53 321,17
Outros Proveitos Operacionais		
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Total das Receitas	53 321,17	53 321,17
Despesas Correntes		
Custos das Matérias Consumidas		
Fornecimento e Serviços Externos	6 367,87	5 352,21
Custos com o Pessoal	47 463,30	39 189,88
Provisões		
Impostos		
Outros Custos Operacionais		
Total das Despesas	53 831,17	44 542,09
Saldo	-510,00	8 779,08

2.8.- Rendimento Social de Inserção (RSI)

A equipa do Rendimento Social de Inserção é totalmente financiada pela Segurança Social (Quadro IX).

**Quadro IX - RSI - Orçamento Final 2018 e Orçamento 2019****6.18 - Orçamento****(Valores em euros)**

	Orçamento 2018	Orçamento 2019
Receitas Correntes		
Vendas		
Prestação de Serviços		
Trabalhos para a própria Instituição		
Proveitos Suplementares		
Comparticipação e Subsídios a Exploração	91 089,33	93 524,76
Outros Proveitos Operacionais		
Total das Receitas	91 089,33	93 524,76
Despesas Correntes		
Custos das Matérias Consumidas		
Fornecimento e Serviços Externos	2 215,31	4 909,60
Custos com o Pessoal	88 615,16	88 615,16
Amortizações		
Provisões		
Impostos		
Outros Custos Operacionais		
Total das Despesas	90 830,47	93 524,76
Saldo	258,86	

2.9.- Serviços Administrativos

Comparando o orçamento para 2019 com o orçamento final 2018, verifica-se uma diminuição nos “Outros Proveitos Operacionais”, uma vez que em 2018 uma parte importante deste valor diz respeito a formação financiada e a reembolsos do IVA. Os “Proveitos e Ganhos Financeiros” apresentados resultam fundamentalmente de juros. Do lado das despesas, regista-se no orçamento de 2019 um aumento da rubrica “Custos das Matérias Consumidas e Fornecimento e Serviços Externos”, uma vez que se contemplou uma verba de 5000 euros para as comemorações dos 500 anos da Instituição e um aumento dos custos com o Pessoal, resultante de contratações mais recentes.

**Quadro X - Serviços Administrativos - Orçamento Final 2018 e Orçamento 2019**

6.19 - Orçamento	(Valores em euros)	
	Orçamento 2018	Orçamento 2019
Receitas Correntes		
Vendas		
Prestação de Serviços	4 524,00	4 524,00
Trabalhos para a própria Instituição		
Proveitos Suplementares		
Comparticipação e Subsídios a Exploração	10 231,33	8 231,88
Outros Proveitos Operacionais	35 492,01	18 501,00
Proveitos e Ganhos Financeiros	20 337,50	20 337,50
Proveitos e Ganhos Extraordinários		
Total das Receitas	70 584,84	51 594,38
Despesas Correntes		
Custos das Matérias Consumidas		
Fornecimento e Serviços Externos	62 528,53	67 528,53
Custos com o Pessoal Administrativo	162 021,52	167 502,38
Amortizações		
Provisões		
Impostos		
Outros Custos Operacionais		
Custos e Perdas Extraordinárias	3 213,20	3 213,20
Total das Despesas	227 763,25	238 244,11
Saldo	-157 178,41	-186 649,73

2.10.- Gabinete Técnico

A única receita corrente apresentada no orçamento 2019 do Gabinete Técnico pode não se concretizar se este recebimento ainda ocorrer até ao final do ano de 2018. Trata-se de uma receita que resulta de um estágio profissional realizado na Instituição.



Quadro XI - Gabinete Técnico - Orçamento Final 2018 e Orçamento 2019

6.20 - Orçamento		(Valores em euros)	
	Orçamento 2018	Orçamento 2019	
Receitas Correntes			
Vendas			
Prestação de Serviços			
Trabalhos para a própria Instituição			
Proveitos Suplementares			
Comparticipação e Subsídios a Exploração	4 647,69	3 647,69	
Outros Proveitos Operacionais			
Total das Receitas	4 647,69	3 647,69	
Despesas Correntes			
Custos das Matérias Consumidas			
Fornecimento e Serviços Externos	20 981,15	20 981,15	
Custos com o Pessoal	88 323,04	88 323,04	
Amortizações			
Provisões			
Impostos			
Outros Custos Operacionais			
Total das Despesas	109 304,19	109 304,19	
Saldo	-104 656,50	-105 656,50	

2.11.- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Relativamente ao orçamento de 2019 da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário o aumento das receitas correntes previstas resulta de uma candidatura já apresentada à Segurança Social. A diminuição dos custos com o pessoal resulta da saída de duas colaboradoras (Quadro XII).



Quadro XII - SAD - Orçamento Final 2018 e Orçamento 2019

6.22 - Orçamento		(Valores em euros)	
	Orçamento 2018	Orçamento 2019	
Receitas Correntes			
Vendas			
Prestação de Serviços	69 997,46	69 997,46	
Trabalhos para a própria Instituição			
Proveitos Suplementares			
Comparticipação e Subsídios a Exploração	8 661,34	68 888,80	
Outros Proveitos Operacionais			
Total das Receitas	78 658,80	138 886,26	
Despesas Correntes			
Custos das Matérias Consumidas	19 301,52	19 301,52	
Fornecimento e Serviços Externos	13 086,08	13 086,08	
Custos com o Pessoal	58 401,99	52 801,99	
Amortizações			
Provisões			
Impostos			
Outros Custos Operacionais			
Total das Despesas	90 789,59	85 189,59	
Saldo	-12 130,79	53 696,67	

2.12.- Algumas notas suplementares

- O **Centro de Apoio Educativo** apresenta no seu orçamento para 2019, um saldo negativo, uma vez que o total das despesas correntes previstas é de 20,561.69 euros e o total das receitas correntes previstas é de 10,596.66 euros.
- A **Igreja da Chagas**, sendo património da Instituição apresenta no seu orçamento uma grande diferença entre as despesas correntes e as receitas correntes, sendo as primeiras superiores às segundas.
- No orçamento 2019, o **Edifício do Hospital de Lamego** não inclui nenhum valor nem do lado das receitas correntes, nem do lado das despesas correntes.
- A **Casa do Eng. Pereira dos Santos**, um imóvel propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, está alugado, prevendo-se para 2019 uma receita de



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAMEGO

2,426.88 euros e uma despesa de 1,253.33 euros (valor de despesa inferior se compararmos com o orçamento final de 2018).

- No caso das **Cantinas Sociais**, o valor das despesas correntes do orçamento final 2018 mantem-se no orçamento 2019, mas regista-se uma diminuição do valor das receitas, resultante do menor número de pessoas que recorre a este serviço por força de revisão do compromisso com a Segurança Social.
- Com a **Casa de Fafel**, a Santa Casa da Misericórdia consegue, na relação receitas/despesas, um saldo positivo, prevendo-se para 2019 uma pequena diminuição no valor dos “Fornecimento e Serviços Externos”. Saldo positivo é também obtido com o **Edifício da Boa Vista**.
- A **Casa da Olaria** apenas apresenta no orçamento para 2019, despesas correntes no valor de 5,023.00 euros
- A nível da **Cozinha e da Lavandaria**, a alteração mais significativa, se compararmos o orçamento final de 2018 com o orçamento para 2019 diz respeito: aos “Custos com o Pessoal”, devido ao facto de uma colaboradora que estava a meio tempo passar a estar a tempo inteiro e aos “Fornecimento e Serviços Externos” que diminuem.
- O projeto **SERE +** à semelhança do orçamento final de 2018 também tem no orçamento para 2019 a previsão de um saldo positivo.

3- Orçamento Executado Corrente e Capital

O Quadro XIII (em ANEXO) - Orçamento Executado 2019 - antecipa a existência de um saldo negativo derivado do facto, contrariamente ao ano 2018, das despesas correntes serem superiores às receitas correntes. No orçamento de capital, a única receita prevista para o ano 2019 diz respeito aos 45.000 euros relativos ao Fundo Rainha D. Leonor. Quanto ao lado das despesas, a grande percentagem desta rubrica diz respeito às Obras da Estrutura Residencial para Idosos. Na continuidade do esforço de renovação da frota automóvel, o orçamento de 2019 comprova mais uma vez esse esforço com a aquisição de uma carrinha. A leitura do orçamento executado corrente e do orçamento de capital para o ano 2019 identifica a necessidade de um importante valor de recursos próprios (1,246,777.24 euros).



Conclusão

A elaboração deste documento partiu do orçamento retificativo relativo ao ano 2018. A Instituição sabe que a aposta nas obras da Estrutura Residencial para Idosos constituía um imperativo que há muito se impunha. Contudo, um imperativo a que era necessário responder no sentido de preservar a sua Visão, Missão e os seus Valores. Os tempos que se aproximam são desafiantes E a Santa Casa da Misericórdia de Lamego sabe que só será possível continuar este caminho apostando na sua sustentabilidade. Este é, no atual momento, o orçamento possível e desejável que esperamos mereça a aprovação da Assembleia Geral.



ANEXO

Quadro XIII - Executado Corrente e de Capital (Síntese) (2019)

EXECUTADO CORRENTE								(Valores em Euros)
	Lar de Idosos	Lar das Crianças	Jardim de Infância	Creche	CAT	Q ^ª Lobrigos	Outras Act	Total Orçamentado
Receitas Correntes	744 743,61	180 714,34	121 467,37	153 411,07	192 466,04	132 874,29	448 875,14	1 974 551,86
Despesas Correntes	662 297,96	157 254,18	144 385,57	132 539,89	216 584,58	103 472,64	858 189,25	2 274 724,07
Saldo Corrente	82 445,65	23 460,16	-22 918,20	20 871,18	-24 118,54	29 401,65	-409 314,11	-300 172,21
Proveitos e Ganhos Financeiros								20 337,50
Proveitos Extraordinários								429,25
Perdas Financeiras								1 921,33
Perdas Extraordinários								
Saldo após Juros e Proveitos/Custos Extraordinários								-282 185,29
ORÇAMENTO DE CAPITAL								
RECEITAS								
Fundo Rainha D. Leonor								45 000,00
								45 000,00
DESPESAS								
Obras do Lar de Idosos								925 591,95
Aquisição de Carrinha								37 000,00
Aquisição de Trator para a Quinta de Lobrigos								42 000,00
Aquisição de equipamento								5 000,00
TOTAL								1 009 591,95
Saldo total em Investimento								-964 591,95
Saldo corrente mais de capital								-1 246 777,24
Recursos próprios necessários								1 246 777,24

